

## 1108 - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** VANESSA FARIA DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL- REI), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL- REI), PAULO AUGUSTO SILVA BORGES (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), HELEN CRISTINY TEODORO COUTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

**Introdução:** considerada um evento adverso evitável, a lesão por pressão (LP) é um importante indicador da qualidade da assistência, norteando políticas públicas, decisões estratégicas, estabelecimento de metas e comparações entre instituições. Destaca-se que diversas tecnologias para manejo e tratamento patenteadas impulsionam a disseminação do conhecimento tecnológico em saúde, indicando o nível de avanço científico e a capacidade de transformar inovações em produtos economicamente viáveis. Dessa forma, justifica-se a análise dos registros de patentes, dado o potencial impacto dessas tecnologias na prevenção e na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde. Este estudo busca expor formas de aprimorar as práticas assistenciais com o uso de soluções inovadoras e promover políticas de segurança do paciente. **Objetivo:** mapear a produção tecnológica direcionada à prevenção e ao tratamento da LP. **Método:** trata-se de uma prospecção tecnológica, método sistemático para mapear desenvolvimentos científicos e tecnológicos. O mapeamento foi realizado nas bases de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) relacionados a lesões cutâneas, sendo "Escala de Decúbito"; "Escala de Pressão"; "Escaras de Pressão"; "Lesão por Pressão"; "Úlcera de Decúbito"; "Úlcera de Pressão"; "Úlceras de Decúbito" e "Úlceras por Pressão".

Foram incluídas patentes relacionadas ao tratamento e à prevenção de lesões cutâneas e que possuíam acervo regularizado no INPI. Os critérios de exclusão foram as patentes duplicadas que apareceram em mais de um descritor, inovações agrárias e veterinárias, documentos com caracteres inelegíveis e tradução inadequada. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e setembro de 2024. A análise foi realizada com foco na identificação de tendências, padrões e lacunas tecnológicas, bem como seu potencial impacto na prática clínica e relevância científica. **Resultados:** foram identificados 210 registros, dos quais 61 foram incluídos após aplicação dos critérios de seleção. Observou-se predominância de depósitos brasileiros (70,5%), seguidos pelos Estados Unidos e União Europeia. As tecnologias relacionadas à redistribuição de pressão representaram 55,7% das patentes, incluindo equipamentos de uso individual, leitos hospitalares e colchões; 24,6% referiam-se a compostos farmacêuticos para tratamento das lesões; 9,8% tratavam do controle de umidade, com dispositivos para fraldas geriátricas e monitoramento subepidérmico; 6,6% diziam respeito a dispositivos médicos, como pressão negativa e campos eletromagnéticos; e 3,3% correspondiam a suplementos nutricionais voltados à recuperação da pele. O intervalo entre depósito e publicação variou de 4 meses a 10 anos, sendo o mais frequente de 1 ano e 6 meses. **Conclusão:** este estudo evidencia a existência de múltiplas inovações tecnológicas para prevenção e tratamento da LP ainda subexploradas na prática clínica. Destacam-se as limitações relacionadas ao uso exclusivo do sistema nacional de patentes e ao longo intervalo entre depósito e publicação no INPI, que podem restringir a captação de tecnologias mais recentes. Contudo, o mapeamento ressalta o potencial dessas inovações para fortalecer a segurança do paciente, promover conforto, reduzir custos e qualificar a assistência. Recomenda-se a utilização de prospecções tecnológicas para orientar políticas públicas e programas, estimulando a adoção e implementação de tecnologias capazes de otimizar o cuidado e fomentar a prática baseada em evidências.